



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

# RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

## 26 de Agosto de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213  
Lisboa - Portugal  
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041  
Gab CMD: (+351) 210405189  
gab.emb@embangolapt.org



[mirex.gov.ao](http://mirex.gov.ao)  
Ministério das Relações Exteriores

## **Emirados Árabes disponibilizam 6,5 mil milhões de dólares à economia angolana.**

**A economia angolana vai absorver cerca de 6,5 mil milhões de dólares dos Emirados Árabes Unidos (EAU), resultantes de 44 acordos de cooperação assinados segunda-feira, em Luanda, no quadro da visita de Estado do Presidente Mohamed bin Zayed Al Nahyan.**

O anúncio foi feito pelo Chefe de Estado angolano, João Lourenço, quando discursava durante a cerimónia de recepção do homólogo dos EAU, Mohamed bin Zayed Al Nahyan, no Palácio Presidencial da Cidade Alta.

Os acordos, assinados ontem, em Luanda, entre delegações ministeriais dos dois países, vão permitir uma injeção total de capital na ordem dos 6,5 mil milhões de dólares na economia angolana e a criação de milhares de postos de trabalho no país.

Parte considerável destes milhares de postos de trabalho, adiantou o Presidente da República, João Lourenço, vai ser destinado ao pessoal jovem com diferentes níveis de qualificação.

O Chefe de Estado fez saber que os acordos assinados têm como propósito a criação de um quadro mais abrangente de intercâmbio entre os dois países a nível institucional, comercial, político e cultural, mais propenso ao fomento de sinergias.

Este reforço do intercâmbio, precisou o estadista angolano, tem o foco voltado para áreas-chave como Energias Renováveis, Logística Portuária e Aeroportuária, sector Mineiro, Agricultura e Agro-negócio, entre outros.

"Está no centro das nossas preocupações a resolução dos problemas que decorrem da pobreza que ainda afecta segmentos consideráveis da sociedade angolana", indicou o Chefe de Estado.

João Lourenço ressaltou ser com base na busca de respostas urgentes e duradouras para estas questões que o Executivo se desdobra, de forma incessante, em contactos com os seus parceiros de cooperação internacional.

A ideia, realçou o estadista angolano, é absorver experiências, conhecimento e recursos destinados a aplicá-los com a finalidade de alcançar bons resultados.

João Lourenço salientou que para o efeito desta acção, é necessário tempo, perseverança, paciência, colaboração e solidariedade entre todas as forças vivas da Nação, tal como ocorre nos EAU, em que destacou os sucessos até agora alcançados, como resultado desta conjugação de esforços.

O Presidente da República disse, por isso, que o aprofundamento das relações com os Emirados Árabe Unidos visa a criação de um quadro de parceria do qual os dois países saiam a ganhar.

O Chefe de Estado indicou que a convicção é a de que o balanço da actuação comum que se vier a fazer, daqui a algum tempo, apresente resultados encorajadores e positivos para os empreendedores angolanos e dos Emirados Árabes Unidos que forem audaciosos e acreditarem na força da interacção como factor impulsionador da concretização da visão sobre o futuro dos negócios entre as duas Nações.

Mohamed bin Zayed Al Nahyan a Angola, sublinhou o Chefe de Estado, assume uma "irrefutável importância histórica, que se reflectirá, a partir de agora e de forma muito mais intensa e visível, nas relações de amizade, de cooperação e de solidariedade que ligam Angola aos Emirados Árabes Unidos".

O Presidente João Lourenço destacou, igualmente, o facto de haver, já no mercado angolano, uma presença, que considerou apreciável, de empresas dos EAU que, "pelas suas reconhecidas competências", estão a conseguir um desempenho de realce, tendo em conta o contributo que prestam na diversificação e desenvolvimento da economia nacional.

### **Investidores estrangeiros mais importantes em África**

O Presidente da República enalteceu o facto de os Emirados Árabes Unidos estarem a investir em África, sublinhando que o país emergiu como um dos investidores estrangeiros mais importantes a nível do continente africano, ocupando um lugar de destaque como parceiro para o desenvolvimento, com um volume de engajamento financeiro superior a 100 mil milhões de dólares, desde 2019 até ao momento.

"Esta constatação dá uma inequívoca consistência à aposta que estamos a fazer na relação de cooperação que pretendemos intensificar com o vosso país e na atracção de investimentos do sector Empresarial dos Emirados Árabes Unidos na economia de Angola, país que possui um potencial de recursos suficientemente vasto e diverso para não ter nenhuma hesitação em enfrentar os desafios complexos do desenvolvimento, tendo a vossa Nação como uma das suas principais referências", ressaltou o estadista angolano.

### **Crise de segurança mundial**

A ocasião serviu, também, para João Lourenço partilhar com Mohamed bin Zayed Al Nahyan a preocupação sobre a crise de segurança que assola o Mundo, em consequência da multiplicidade de conflitos que se registam em várias zonas do Planeta.

Sobre este particular, o também Presidente em exercício da União Africana disse estar preocupado com a violência gerada por estes conflitos.

"Não se pode continuar a permitir que isso ocorra, sob pena de nos tornarmos cúmplices de uma das maiores tragédias humanas do nosso Planeta", acentuou o Chefe de Estado angolano.

### **Convite aos Emirados Árabes Unidos para Cimeira sobre Infra-estruturas**

O Presidente João Lourenço convidou os Emirados Árabes Unidos e as suas empresas a estarem presentes na III Cimeira sobre o Financiamento do Desenvolvimento de Infra-estruturas em África, a ser realizada pela União Africana (UA), em Outubro deste ano, na capital angolana.

"Convido o vosso país e as vossas empresas a participarem, a fim de tomarem contacto com as múltiplas oportunidades que serão colocadas à discussão em termos de realização de projectos estruturantes, cuja concretização contamos com os recursos técnicos, tecnológicos e financeiros dos nossos parceiros", disse o líder da União Africana.

As inscrições para a Cimeira de Luanda sobre financiamento às infra-estruturas em África, uma iniciativa do Presidente João Lourenço, enquanto líder em funções da União Africana, podem arrancar nas próximas semanas, tal como avançou a organização continental no seu site.

O certame, marcado para os dias 28 e 31 de Setembro, está a ser considerado pela UA como a maior Cimeira sobre esta temática já alguma vez realizado no continente africano.

O encontro alargado, continua o organismo continental, faz parte de um esforço mais amplo de África para desbloquear investimentos e parcerias em apoio às aspirações de infra-estruturas da Agenda 2063 da União Africana, no âmbito do Programa para o Desenvolvimento de Infra-estrutura na África (PIDA). (J.A.)++++

### **Chefe de Estado recebe Presidente dos Emirados Árabes Unidos no Palácio Presidencial.**

**O Presidente João Lourenço recebeu, esta segunda-feira, no Palácio Presidencial da Cidade Alta, em Luanda, Sua Alteza Real Sheikh Mohamed Bin Zayed Al Nahyan, Presidente dos Emirados Árabes Unidos.**

Sheikh Mohamed Bin Zayed Al Nahyan, que cumpriu uma visita de Estado de 48 horas a Angola, foi recebido no Palácio Presidencial com honras militares e 21 salvas de canhão.

Na sequência, os dois estadistas mantiveram um encontro em privado que teve como objectivo o reforço da cooperação bilateral entre Angola e os Emirados Árabes Unidos.

Angola e os Emirados Árabes Unidos gozam de relações privilegiadas e têm acordos mútuos nos mais variados domínios da vida política, diplomática, económica e comercial.

(J.A.)++++

## **Discurso de João Lourenço por ocasião da visita do homólogo dos Emirados Árabes Unidos.**

**O Presidente João Lourenço discursou, esta segunda-feira, no Palácio Presidencial diante da delegação emirati chefiada pelo estadista dos Emirados Arabes Unidos, Sheikh Mohammed Bin Zayed Al Nahyan, e de vários membros do Executivo angolano.**

**Eis o discurso na íntegra:**

É este o discurso do Presidente João Lourenço, em versão integral:

Sua Alteza Sheik Mohamed Bin-Zayed Al Nahyan,  
Distintos membros da Delegação dos Emirados Árabes Unidos,

Estimados membros da Delegação angolana,  
Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Permita-me que dê a Vossa Alteza e à delegação que o acompanha as boas vindas à República de Angola, onde O recebemos de braços abertos, no quadro da primeira Visita de Estado que realiza ao nosso país, por mantermos com os

Emirados Árabes Unidos uma relação de amizade e de cooperação de longa data, assente nos contactos aos mais variados níveis que fomos estabelecendo com muitos e apreciáveis resultados e que passarão a ter a partir de hoje um suporte mais formal e mais institucional, em virtude dos 44 instrumentos jurídicos que serão firmados entre os nossos dois Governos durante a Sua estadia entre nós.

Se não houvesse outras razões, bastariam estas que acabei de referir para que a visita de Vossa Alteza assumisse desde já uma irrefutável importância histórica, que se refletirá a partir de agora de forma muito mais intensa e visível

nas relações de amizade, de cooperação e de solidariedade que ligam Angola aos Emirados Árabes Unidos.

Já temos no mercado angolano uma presença apreciável de empresas do vosso país, que, pelas suas reconhecidas competências, têm tido aqui um desempenho que importa realçar, pelo contributo que prestam na diversificação e desenvolvimento da economia nacional angolana.

**Sua Alteza,  
Excelências,**

Referi-me há instantes aos acordos que vão ser assinados e fi-lo com especial relevância por considerar que terão o propósito de criar um quadro mais abrangente de intercâmbio entre os nossos países ao nível institucional, comercial, político e cultural mais propenso ao fomento de sinergias, sobretudo em áreas-chave como as energias renováveis, a logística portuária e aeroportuária, o sector mineiro, a agricultura e o agronegócio, de entre outros, representando, tudo isso, uma injeção total de capital na ordem dos 6,5 biliões de dólares na economia angolana, com um indiscutível impacto na criação de milhares de postos de trabalho, em que procuraremos essencialmente absorver pessoal jovem com diferentes níveis de qualificação.

Esta perspectiva não se restringe apenas a Angola, pois o vosso país emergiu como um dos investidores estrangeiros mais importantes em África, ocupando um lugar de destaque como parceiro para o desenvolvimento, com um volume de engajamento financeiro superior a 100 biliões de dólares desde 2019 até ao presente momento.

Esta constatação dá uma inequívoca consistência à aposta que estamos a fazer na relação de cooperação que

pretendemos intensificar com o vosso país e na atracção de investimentos do sector empresarial dos Emirados Árabes Unidos na economia de Angola, país que possui um potencial de recursos suficientemente vasto e diverso para não ter nenhuma hesitação em enfrentar os desafios complexos do desenvolvimento, tendo a vossa Nação como uma das suas principais referências.

Estamos a aprofundar uma parceria da qual pretendemos que todos possamos sair a ganhar, tendo a firme convicção de que o balanço da actuação comum que viermos a fazer daqui a algum tempo, apresentar-nos-á resultados encorajadores e positivos para os empreendedores angolanos e os dos Emirados Árabes Unidos que forem audaciosos e acreditarem na força da interacção como factor impulsionador da concretização da sua visão sobre o futuro dos negócios entre as nossas duas Nações.

**Sua Alteza  
Excelências,**

Está no centro das nossas preocupações a resolução dos problemas que decorrem da pobreza que ainda afecta segmentos consideráveis da sociedade angolana.

É sempre em busca de respostas urgentes e duradouras para estas questões que nos desdobramos de forma incessante em contactos com os nossos parceiros de cooperação internacional, no sentido de absorver experiências, conhecimento e recursos destinados a aplicá-los com a finalidade de alcançarmos os bons resultados que almejamos, tendo sempre em conta que, para esse efeito, é necessário tempo, perseverança, paciência, colaboração e solidariedade entre todas as forças vivas da Nação, tal como ocorre no vosso país,

onde os sucessos que vêm alcançando decorrem muito da conjugação dos factores que antes referenciei.

É cada vez mais inquestionável a importância que assumem as infra-estruturas no contexto dos esforços de desenvolvimento que os países africanos procuram levar a efeito, quer individual como colectivamente e, por isso mesmo, em concordância com essa evidência, a União Africana realizará em Luanda no mês de Outubro a “III Cimeira de Luanda sobre o Financiamento do Desenvolvimento de Infra-estruturas em África.”, para a qual convido o vosso país e as vossas empresas a participarem, a fim de tomarem contacto com as múltiplas oportunidades que serão colocadas a discussão em termos de realização de projectos estruturantes, para cuja concretização contamos com os recursos técnicos, tecnológicos e financeiros dos nossos parceiros.

**Sua Alteza,  
Excelências,**

O mundo enfrenta uma crise de segurança bastante preocupante, em virtude da multiplicidade de conflitos que se registam em várias zonas do nosso planeta.

Preocupa-nos fundamentalmente, pela sua violência e pelos riscos que encerram de poderem vir a escalar para uma conflagração de proporções globais, na Europa a Guerra entre a Rússia e a Ucrânia, e o quase eterno conflito que se desenrola no Médio Oriente, onde já não é admissível que se tolere a violência do genocídio que é praticado na Faixa de Gaza contra o povo palestino, que tendo o legítimo direito a um Estado Independente e Soberano à luz das pertinentes resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, corre hoje o risco de ser expulso do solo sagrado de seus ancestrais para um

êxodo sem retorno, perante uma grande passividade da comunidade internacional.

Não se pode continuar a permitir que isso ocorra, sob pena de nos tornarmos cúmplices de uma das maiores tragédias humanas do nosso planeta.

Não podemos ficar indiferentes a outras situações com contornos semelhantes que se registam em África, muito especialmente na região do Sahel, no Leste da RDC e no Sudão, onde se agrava de forma alarmante a situação humanitária das populações que se vêm a braços com um conflito a precisar de uma atenção urgente e de uma abordagem imparcial da comunidade internacional, que, em articulação com a União Africana, deve encontrar soluções que levem ao fim definitivo desses conflitos. (J.A.)+++++

## **Angola e EAU assinam 44 instrumentos jurídicos.**

**A República de Angola e os Emirados Árabes Unidos (EAU) assinaram segunda-feira, em Luanda, 44 instrumentos jurídicos de cooperação, com o objectivo de reforçar o intercâmbio entre os dois Estados no domínio político, diplomático e económico.**

Dos 44 diplomas constam o Acordo de Isenção Recíproca de Vistos, Memorando de Entendimento sobre Consultas Políticas, Cooperação Diplomática, Militar, Segurança, contra-terrorismo e de combate ao extremismo.

No segmento Financeiro e Económico, foram assinados o Memorando sobre Cooperação no Domínio da Gestão das Finanças Públicas, o Acordo de Cooperação e Assistência Administrativa Aduaneira, Alimentação e Agricultura.

Ainda no sector Produtivo, os ministros da Agricultura de Angola e dos EAU assinaram o Memorando de Entendimento sobre Desenvolvimento Agrícola e Saúde, Cooperação Tecnológica no Domínio da Agricultura e Quarentena Agrícola e Veterinária.

Nos domínios dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás foram assinados o Memorando sobre Investimento Mineral, Cooperação no sector dos Recursos Minerais, Energia Verde e Renovável e da Colaboração Mútua no Crescimento das Pequenas e Médias Empresas.

Foram também assinados Acordos de Cooperação Económica Abrangente (CEPA), Memorando Cooperação no domínio da Saúde, Investimento no Ramo das Infra-estruturas e do Desenvolvimento Urbano, Recursos Humanos, Educação, Pescas, Ambiente Marinho e Turismo.

As delegações subscreveram, ainda, os Memorandos sobre Cooperação Cultural, Alterações Climáticas, Desportos, Auditoria entre o Tribunal de Contas de Angola e Autoridade dos EAU, Prestação de Contas, bem como o Memorando entre o Banco Nacional de Angola (BNA) e o Banco Central dos EAU.

### **Experiências governativas**

Dos 44 instrumentos jurídicos assinados, fazem, igualmente, parte o Memorando de Entendimento sobre a Troca de Experiências Governamentais entre a Direcção do Instituto de Modernização Administrativa e o Ministério dos Assuntos de Gabinete dos EAU.

Os dois países também assinaram o Memorando de Entendimento entre o Gabinete de Inteligência Artificial do Primeiro-Ministro dos EAU e o Instituto de Modernização Administrativa de Angola sobre Cooperação no domínio da

Inteligência Artificial e Cybersegurança, bem como no domínio da Meteorologia.

A Biblioteca Nacional e o Arquivo Nacional de Angola assinaram, com a sua congénere dos EAU, um Protocolo de Cooperação.

Foi ainda assinado o Memorando de Entendimento sobre Cooperação no domínio dos Valores Mobiliários e de Mercadorias entre a Comissão do Mercado de Capitais e a Autoridade para os Valores Mobiliários e Mercadorias dos EAU.

Consta ainda dos instrumentos jurídicos assinados na capital angolana, os Memorandos de Entendimento sobre Partilha de Experiências e Conhecimentos nos sectores das Telecomunicações e da Administração Pública Digital, assinado entre o Instituto Angolano de Telecomunicações e a Autoridade Reguladora das Telecomunicações e da Administração Pública Digital dos EAU.

Também foram assinados o Memorando de Entendimento sobre a Criação do Conselho Empresarial Conjunto Angola-EAU, assinado entre a Câmara de Comércio e Indústria de Angola e a Câmara de Comércio dos Emirados Árabes Unidos, bem como o Intercâmbio de Notícias e Cooperação entre a Agência Angola Press (Angop) e a Agência de Notícias dos Emirados Árabes Unidos.

Foram assinados, igualmente, o Acordo de Cooperação no domínio da Normalização, Metrologia e Avaliação da Conformidade, entre o Governo angolano e o Ministério da Indústria e Tecnologia Avançada dos EAU e o Memorando de Entendimento entre o Conselho de Investigação em Tecnologia Avançada dos EAU e o Centro Nacional de Investigação Científica de Angola.

No final, foram assinados os acordos de colaboração entre o Conselho de Investigação em Tecnologia Avançada dos EAU e o Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social de Angola, bem como o Memorando no domínio do Ensino Superior, Pesquisa Científica e da União Geral das Mulheres dos EAU e do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher de Angola. (J.A.)++++

### **Comércio não petrolífero em 2024 atinge 2,17 mil milhões.**

**O comércio não petrolífero entre Angola e os Emirados Árabes Unidos (EAU) registou, em 2024, a cifra de 2,17 mil milhões de dólares, representando um aumento de mais de 36 por cento, em comparação com o ano de 2019, avançou segunda-feira, em Luanda, o Presidente Mohamed bin Zayed Al Nahyan.**

O Presidente dos EAU, que avançou o dado durante a sua recepção no Palácio da Cidade Alta, disse que o seu país está empenhado no reforço das relações com Angola, sobretudo nos sectores da Energia, Tecnologia, Agricultura, Segurança Alimentar, Serviços Logísticos, entre outros.

"Estamos a trabalhar para aumentar o investimento nestas áreas. Existem já várias empresas dos Emirados a operar em Angola com investimentos em sectores estratégicos", ressaltou.

O interesse do reforço da cooperação com Angola nestas áreas, explicou Mohamed bin Zayed Al Nahyan, tem como finalidade o desenvolvimento contínuo dos dois países e o bem-estar de ambos os povos.

Em relação aos acordos de parceria firmados ontem, Mohamed bin Zayed Al Nahyan referiu que os mesmos têm como objectivo o aumento do índice do comércio bilateral.

"Um dos aspectos mais relevantes que unem os Emirados Árabes Unidos e Angola é a sua visão comum em relação ao desenvolvimento sustentável, ao crescimento e à prosperidade", asseverou.

Mohamed bin Zayed Al Nahyan aproveitou o momento para felicitar o homólogo angolano pela presidência da União Africana e pelo 50.º aniversário da Independência Nacional, a assinalar-se a 11 de Novembro deste ano.

"Estou convicto de que a actual presidência de Vossa Excelência, na União Africana terá um profundo impacto na promoção da paz e da reconciliação no continente africano", vaticinou. (J.A.)+++++

### **PRS augura ser segunda força política na região.**

**O Partido de Renovação Social (PRS), na província do Bengo, quer ser a segunda força política na região, à semelhança da popularidade do MPLA, afirmou, domingo, em Caxito, o secretário provincial do partido, Adão Macumbi.**

Em declarações ao Jornal de Angola, o dirigente partidário disse que o PRS, a nível do Bengo, tem uma "aceitação agradável", fruto do trabalho que vem realizando nas comunidades.

"Estamos a trabalhar com a finalidade de granjear a popularidade que o MPLA conquistou no Bengo.

Se quisermos nos afirmar, temos de caminhar para esta direcção, e a nossa mensagem tem sido correspondida pela população.

Esta demonstração de carinho obriga-nos a trabalhar cada vez mais e nos tornarmos a segunda força política no Bengo”, ressaltou.

Excepção feita ao partido dos “camaradas”, Adão Macumbi assumiu que as demais formações políticas nas terras do Jacaré Bangão estão em pé de igualdade com o PRS.

“O MPLA é o único partido que nos amedronta, com base no seu historial e a capacidade de mobilização. Os restantes estão ao nosso nível”, assegurou o político dos “renovadores sociais”.

### **Mobilização porta a porta**

Atendendo às Eleições Gerais de 2027, o político adiantou que o PRS vai reforçar o trabalho de sensibilização nos 12 municípios da província, com o propósito de atrair novos militantes para o partido.

“Este é o objectivo que nos move e temos de redobrar o trabalho de mobilização, para nos podermos impor no jogo político. Temos de eleger pelo menos um deputado no Bengo. 2027 vai ser o ano decisório, do tudo ou nada”, referiu.

Com o surgimento da nova Divisão Político-Administrativa (DPA), Adão Macumbi sublinhou que o PRS trabalha com afinco para estar representado nos seis novos municípios, designadamente Piri, Panguila, Muxaluando, Quicunzo, Úcua e Barra do Dande.

O dirigente partidário sublinhou, ainda, que o PRS está sólido e coeso, por força do trabalho que vem implementando nas comunidades.

“O nosso foco são as comunidades, porque nestes locais existem muitas dificuldades. A população debate-se com problemas de escolas, água potável, energia eléctrica e saneamento básico”, disse, apelando à população, sobretudo à

juventude, para a mudança de consciência, bem como à preservação dos bens públicos e privados.

“O PRS é contra os actos de vandalismo e arruaça. Somos a favor da manifestação, mas reprovamos comportamentos que em nada nos dignificam. Se queremos um país cada vez melhor e bom para se viver, temos de caminhar juntos”, disse o político. (J.A.)++++

### **LIMA exalta importância da reconciliação nacional.**

**A reconciliação nacional é uma necessidade humana, social e familiar, afirmou, sábado, no município de Viana, província de Luanda, a presidente da Liga da Mulher Angolana (LIMA), organização feminina da UNITA, Antonieta Kulanda.**

Ao intervir na abertura de uma mesa-redonda sobre “A Reconciliação Nacional, Direitos Humanos e Defesa da Cidadania”, acrescentou que a mulher angolana, além de guardiã da família, tem sido a protectora da reconciliação nacional.

Antonieta Kulanda realçou que a mulher tem um papel decisivo quando se trata de matérias ligadas aos Direitos Humanos, “por ser a voz que denuncia, a mão que ampara e a consciência que alerta, uma vez que defender o aludido assunto é garantir a igualdade e justiça para todos”.

Para a vice-presidente da UNITA para a Esfera Política, Arlete Chimbinda, para que haja uma verdadeira reconciliação nacional é necessário que se promova a justiça social, em virtude de todos serem iguais perante a Lei.

A reconciliação, referiu a dirigente do maior partido na oposição, é um factor que depende da melhoria das condições de vida de qualquer sociedade, do acesso aos serviços básicos como a Saúde, Educação e Emprego, apelando às mulheres

para a emancipação permanente, “por ser delas que a sociedade se move”.

Por sua vez, a activista social Laura Macedo, que dissertou sobre o tema “Direitos Humanos”, enfatizou que a população, para fazer valer estes direitos, deve ter a cultura de denunciar os maus tratos junto das instituições competentes.

“Caso contrário, é dificultada a garantia dos direitos civis”, acrescentou. (J.A.)++++

### **MPLA constata desafios no município de Ambaca.**

O município de Ambaca, província do Cuanza-Norte, carece de melhoria no sistema de abastecimento de água, iluminação pública, vias terciárias e secundárias. (J.A.)++++

### **Justiça brasileira repõe acordo que proíbe compra de soja da Amazónia.**

**A justiça do Brasil anulou a decisão da agência governamental anti-monopólio de suspender a moratória da soja plantada na Amazónia, um acordo voluntário entre empresas que proíbe a compra de grãos em áreas desflorestadas.**

A anulação, através de providência cautelar, teve por base um pedido da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais -- Abiove, de acordo com a Lusa, que cita, a agência de notícias pública Agência Brasil.

Há uma semana, o Conselho Administrativo de Defesa Económica (Cade) decidiu suspender provisoriamente a moratória, argumentando que a iniciativa, instituída em 2006, "constitui um acordo anticoncorrencial" entre empresas, que "prejudica as exportações de soja".

De acordo com dados oficiais, o Brasil produziu 147 milhões de toneladas de soja na temporada de 2023/2024, com 87 milhões de toneladas a serem exportados para a China.

(J.A.)++++

### **Guterres pede investigação rápida e imparcial a ataque a hospital em Gaza.**

**O secretário-geral da ONU, António Guterres, exigiu hoje uma investigação rápida e imparcial ao novo ataque israelita a um hospital em Gaza que matou pelo menos 20 pessoas, incluindo jornalistas e profissionais de saúde.**

"O secretário-geral condena hoje veementemente a morte de palestinianos nos ataques israelitas que atingiram o Hospital Nasser em Khan Yunis. Além de civis, os mortos incluíam profissionais de saúde e jornalistas", afirmou hoje o porta-voz de Guterres, Stéphane Dujarric, na sua conferência de imprensa diária.

Ao exigir uma investigação ao caso, citado pela Lusa, António Guterres advogou que as mortes em causa realçam os riscos extremos que os profissionais de saúde e os jornalistas enfrentam ao realizarem o "seu trabalho vital no meio deste conflito brutal". (J.A.)++++

### **Petróleo Brent para entrega em Outubro sobe para 68,75 dólares.**

**A cotação do barril de petróleo Brent, que serve de referência às exportações angolanas, para entrega em outubro terminou hoje no mercado de futuros de Londres a crescer 1,51%, para os 68,75 dólares, valor que não atingia desde 06 de agosto.**

Nas últimas quatro sessões, segundo a Lusa, o Brent valorizou 4,5%, precisamente as que se seguiram à cimeira entre os Presidentes dos EUA e da Rússia.

O analista de mercado Javier Cabrera entende que a intensificação dos ataques russos à Ucrânia ajuda a que os preços do petróleo não caiam.

Hoje soube-se que as exportações petrolíferas sauditas baixaram 15,8% em termos homólogos no segundo trimestre, quase o dobro do ocorrido no primeiro (8,4%), enquanto as outras subiram 17,8%, num total de 62,43 mil milhões de dólares (53,8 mil milhões de euros).

A Autoridade Geral de Estatísticas saudita realçou que a China continua a ser o principal parceiro comercial, com 14,2% do seu comércio externo, seguida pelos Emirados Árabes Unidos (10%) e Índia (8,8%). A lista dos 10 principais parceiros inclui ainda Coreia do Sul, Japão, Egito, EUA, Barém, Malta e Polónia. (J.A.)++++

### **Cuanza-Sul prevê 3,5 milhões de toneladas de produtos do campo.**

A Época Agrícola 2024/2025, em toda a extensão da província do Cuanza-Sul, permitiu a colheita de três milhões, 265 mil e 27 toneladas de produtos diversos, acima dos dois milhões 751 mil e 877 toneladas da campanha anterior. (J.A.)++++

### **Institutos Médios com licenças caducadas proibidos de matricular novos alunos.**

**Os Institutos Técnicos de Saúde que leccionam cursos sem licenças ou com estas caducadas estão proibidos de realizar matrículas a partir do ano lectivo 2025-2026,**

## **de acordo com o Decreto Executivo Conjunto n.º 13/25 de 20 de Agosto, dos ministérios da Saúde e da Educação.**

O diploma, citado pelo site do Governo de Angola, determina ainda a descontinuação dos cursos técnicos profissionais de Enfermagem e Análises Clínicas em todos os institutos técnicos de saúde públicos, público-privados e privados nas províncias do Bengo, Benguela, Cuanza Sul, Huambo, Huíla, Icolo e Bengo, Luanda, Malanje, Namibe e Uíge, por um período de cinco anos.

Como alternativa, os institutos de Saúde podem diversificar a oferta formativa em outros cursos médios técnicos da área de Saúde, nomeadamente Anatomia Patológica, Cardiopneumologia, Estomatologia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Dietética, Ortoprotesia, Ortóptica, Radiologia e Saúde Ambiental, desde que reúnam os requisitos legalmente estabelecidos.

A medida visa organizar e disciplinar o surgimento de instituições privadas de formação de técnicos das áreas de Saúde, com a finalidade de melhorar o processo educativo e a qualidade dos profissionais que prestam assistência à população.

Os alunos finalistas dos institutos visados devem ser submetidos a um estágio oficial de nivelamento e equiparação por três meses, obedecendo a um protocolo definido em parceria com as ordens e associações profissionais do Ministério da Saúde como condição para a certificação.

O documento adianta que nas províncias do Bié, Cabinda, Cuando, Cubango, Cuanza-Norte, Cunene, Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico e Zaire, os institutos podem realizar matrículas nos cursos de Enfermagem e Análises Clínicas, desde que reúnam os requisitos legalmente definidos.

Os serviços de inspecção dos ministérios da Educação e da Saúde devem assegurar a supervisão, monitorização e o cumprimento do presente diploma, que permite ainda a diversificação da oferta formativa em outros cursos médios técnicos da área de saúde. (J.A.)++++

## **Angola recebe meios médicos para reforçar sistema de saúde.**

**Angola recebeu, no domingo, uma doação do Governo dos Emirados Árabes Unidos uma doação composta por nove paletes, contendo 239 caixas de meios médicos e medicamentos essenciais, num total de 922 quilos de material.**

A iniciativa teve como propósito reforçar a assistência médica e medicamentosa, especialmente nos níveis primário e secundário de atenção à saúde, alinhando-se aos esforços contínuos do Ministério da Saúde para melhorar o acesso da população aos cuidados essenciais, segundo uma nota de imprensa.

Durante a cerimónia de recepção, a ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, destacou a importância do gesto, enquadrando-o na estratégia de modernização do sector, que tem como prioridade a prestação de serviços de saúde mais eficientes, humanizados e com maior cobertura territorial.

“Estamos a trabalhar para formalizar um memorando de entendimento com os Emirados Árabes Unidos, que abrangerá áreas de elevada complexidade, como cirurgias cardíacas, transplantes e a formação de quadros nacionais”, revelou a ministra.

Ainda no domingo, a titular da pasta visitou o Centro de Aprovisionamento de Medicamentos e Meios Médicos

Essenciais (CECOMA), onde acompanhou “in loco” o processo de recepção, verificação e organização da doação.

Sílvia Lutucuta esteve acompanhada pelo secretário de Estado para a Saúde Pública, Pinto de Sousa, e por equipas técnicas dos sectores logístico e farmacêutico.

### **Compromisso**

Por sua vez, o Co-CEO da Burjul Holdings, Safeer Ahmed, salientou que a remessa inclui antibióticos, analgésicos e medicamentos para o tratamento de doenças crónicas, reforçando o compromisso dos Emirados Árabes Unidos com a cooperação internacional no domínio da saúde.

Esta entrega complementa uma doação anterior, através da qual Angola recebeu 25 ambulâncias de suporte avançado, igualmente oferecidas pelos Emirados Árabes Unidos, com o objectivo de reforçar a logística sanitária e melhorar o sistema de referência e contra-referência nos municípios.

A nota ressalta que a crescente parceria entre Angola e os Emirados Árabes Unidos demonstra o compromisso mútuo com a equidade na distribuição de recursos médicos e a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde pública no país. (J.A.)++++

### **Cabinda sem casos há quatro meses.**

Fruto da implementação e cumprimento rigoroso das medidas de combate e prevenção à cólera, que chegou a afectar 399 pessoas, das quais cinco foram a óbito, a província de Cabinda está há quatro meses sem registo de casos suspeitos da doença, informou, segunda-feira, o secretário provincial da Saúde. (J.A.)++++

### **Fiéis católicos celebram centenário do frei Luís Toniutti.**

**Os acólitos da paróquia de Fátima assinalaram, domingo, em Luanda, o centenário natalício do Frei Luís Maria Toniutti, com uma missa de acção de graças.**

A homenagem, em que participaram acólitos de várias gerações para celebrar a obra e vida de Luís Toniutti, nascido em 1925, iniciou às 11h00. Durante o acto, os acólitos reforçaram os ideais da persistência.

"Quando não existirmos mais, outros virão depois de nós", reconheceram os promotores da missa, além de recordarem o ensinamento de que "há mais alegria em dar do que em receber", num claro apelo à solidariedade entre os povos.

*(J.A.)++++*

### **Paróquia de Fátima comemora centenário natalício do Frei Luís Toniutti.**

**Os católicos da paróquia de Fátima assinalaram, este domingo, em Luanda, o centenário natalício do Frei Luís Maria Toniutti, com uma missa de acção de graças.**

A homenagem, em que participaram acólitos de várias gerações para celebrar a obra e vida de Luís Toniutti, nascido em 1925, iniciou às 11 horas.

Com uma mensagem marcante, segundo a qual "uma fonte, que tem muitas, jamais secará", os acólitos reforçaram os ideais da persistência.

"Quando nós não existirmos mais, outros virão depois de nós", reconheceram os promotores da missa.

Uma das mensagens presentes no bolo comemorativo resume, essencialmente, que "há mais alegria em dar do que em receber", num claro apelo à solidariedade entre os povos.

*(J.A.)++++*

## **Diversidade cultural angolana atrai crianças ao Palácio de Ferro.**

A diversidade cultural de várias regiões de Angola atraiu, no último domingo, ao Palácio de Ferro, em Luanda, mais de uma centena de crianças no encerramento da 5ª edição do Festival “Nzoi ya Monandengue”. (J.A.)++++

## **Artista Odeth Cassilva participa em residência artística em Maputo.**

A percussionista Odeth Cassilva, que participa, até 14 de Setembro próximo, numa residência artística internacional, denominada “Resistência e Afirmção Cultural”, em Moçambique, considerou-a como um espaço de aprendizagem mútua. (J.A.)++++

## **Homenagem ao Trio da Saudade no regresso do “Caldo do Poeira”.**

David Zé, Urbano de Castro e Artur Nunes são os nomes escolhidos para serem homenageados no regresso do projecto Caldo do Poeira, projecto revivalista da música angolana da Rádio Nacional de Angola (RNA), a ser realizado no domingo, das 10h00 às 16h00, no Prova d’Art Miramar. (J.A.)++++

## **Festa dos 50 anos da “Dipanda” celebrada com show no Cunene.**

O Largo dos Soberanos, na cidade de Ondjiva, província do Cunene, foi transformado, na noite de sábado e na madrugada de domingo, num verdadeiro palco de festa e união, onde mais de 25 mil pessoas acorreram ao local para celebrar

os 50 anos da Independência Nacional, num festival marcado por alegria, tradição e muita música e dança. (J.A.)++++

### **Dizu Dietu e amigos revisitam sucessos de Dionísio Rocha.**

Voto Gonçalves, Mister Kim, Dom Caetano, Heróide, Legalize, Nicinha Rocha, Texas e Chita, com o suporte do Conjunto Dizu Dietu são os artistas escolhidos para interpretar alguns dos temas mais representativos de Dionísio Rocha, no concerto a ser realizado hoje, na Casa 70, em Luanda. (J.A.)++++

### **Rui Falcão destaca coragem e excelência na conquista do Afrobasket 2025.**

**O ministro da Juventude e Desportos, Rui Falcão, destacou, esta segunda-feira, que a Selecção Nacional Sénior Masculina conquistou o Afrobasket 2025 com alma, coragem e excelência.**

“A todos os atletas, treinadores, dirigentes, equipa médica e técnica, o nosso respeito e gratidão”, escreveu o ministro numa mensagem de felicitações enviada ao Jornal de Angola Online.

Rui Falcão felicitou, também, a Comissão Organizadora do AfroBasket em Angola (AFROLOC).  
“Parabéns pela organização exemplar”.

“E ao povo angolano, dentro e fora do país, que nunca deixou de acreditar esta vitória é de todos nós”, concluiu.

Angola conquistou, no domingo, o 12.º título africano, ao derrotar o Mali por 70-43, na Arena do Kilamba, em Luanda. (J.A.)++++

## **Pedro Gonçalves anuncia eleitos para dupla jornada.**

Pedro Gonçalves, seleccionador nacional, divulga hoje, às 15h00, na sede da Federação Angolana de Futebol (FAF), os eleitos para o duplo compromisso de qualificação ao Campeonato do Mundo de 2026, diante da Líbia e Ilhas Maurícias, nos dias 4 e 9 de Setembro, em Luanda. (J.A.)+++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 26 de Agosto de 2025.